

Visitas exclusivas revelam bastidores dos monumentos de Sintra

written by O Cidadão | 20 de Setembro, 2025



Este fim de semana, a Parques de Sintra associa-se à comemoração das **Jornadas Europeias do Património** e, para assinalar o evento cultural mais amplamente celebrado e partilhado pelos cidadãos da Europa, preparou um conjunto de visitas exclusivas que convidam o público a descobrir novas perspetivas sobre os monumentos de Sintra.

Dos **bastidores dos Palácios Nacionais de Queluz e da Pena** às **vivências dos frades no Convento dos Capuchos**, passando pelas **intervenções de conservação nos jardins históricos e pelas histórias anónimas encerradas no Palácio Nacional de Sintra**,

os participantes terão oportunidade de conhecer **espaços secretos** e o lado menos visível do trabalho de **preservação e valorização do património**, na companhia dos técnicos que dedicam a sua vida a esta importante missão.



Palácio Nacional de Sintra. Créditos: BY/PSML

O programa arrancou ontem com três visitas: “As Reservas do Palácio Nacional da Pena: Reserva do Torreão”, na companhia do conservador-restaurador Luís Soares. Acedendo à principal reserva técnica do palácio – a **Reserva do Torreão** – os participantes puderam percorrer espaços normalmente inacessíveis ao público e perceber em que consistem as tarefas essenciais realizadas pela equipa técnica responsável pela preservação e conservação deste ícone do Património Mundial.

Simultaneamente, mas no Convento dos Capuchos, decorreu a visita “**Protagonistas da História – Da construção às vivências**”. Situado no coração da Serra de Sintra, este antigo convento franciscano, com mais de quatro séculos de existência convida à descoberta de um património singular, onde natureza, espiritualidade e história se entrelaçam de forma única. Nesta

visita orientada por Rita Alves, técnica superior de programação pedagógica, os visitantes foram desafiados a embarcar numa autêntica viagem no tempo, compreendendo não apenas os princípios que orientaram a construção do edifício, mas também a vivência despojada dos frades que preconizavam o ideal de uma irmandade universal, venerando a natureza como a mais pura expressão da obra do Criador.



Convento dos Capuchos. Créditos: JOSÉ MARQUES SILVA/PSML

Ainda esta sexta-feira, foram reveladas as **“Vidas Ocultas”** do Palácio Nacional de Sintra, num percurso que levou os participantes a descobrirem espaços que se escondem dos olhares do público e personagens que ficaram à margem dos grandes relatos da História. Bruno A Martinho, conservador do monumento, conduziu uma visita exclusiva que, abordando o lado menos conhecido do palácio mais antigo de Portugal, passa pelos aposentos privados das rainhas de Portugal, pela câmara-prisão do rei D. Afonso VI e pelas zonas reservadas aos serviçais, onde os ecos de vidas discretas que moldaram o quotidiano do Paço Real ainda ressoam.

Hoje, sábado, o programa centra-se nos **bastidores do Palácio Nacional de Queluz**. Às 10h30, abrem-se as portas da reserva

técnica do palácio para uma visita exclusiva, que será uma oportunidade rara para conhecer de perto espaços que não estão abertos ao público. A conservadora-restauradora Joana Loureiro acompanhará o grupo e explicará como é desenvolvido o trabalho que garante a cuidadosa preservação do património cultural deste monumento.



Palácio Nacional de Queluz. Créditos: WILSON PEREIRA/PSML

De tarde, às 15h00, realiza-se a visita **“Devoção real: o oratório de D. João VI no Palácio Nacional de Queluz”**, conduzida pelo conservador-restaurador Hugo Xavier. Com acesso privilegiado às áreas de reserva técnica, os participantes poderão observar a maioria dos objetos que compunham o antigo oratório de D. João VI, identificados com base no estudo dos inventários da época – trabalho que levou à elaboração de um projeto museológico com vista à reconstituição deste espaço. Entre as peças recentemente restauradas encontram-se pinturas de Domingos Sequeira, Jean-Baptiste Debret e Arnaud Pallière, assim como uma estatueta de S. Pedro oferecida ao rei pelo Papa Pio VII.



Palácio Nacional de Queluz Cascata Grande: Créditos: JOSÉ MARQUES SILVA/PSML

“O iluminismo em Queluz – A geometria e o físico ao serviço do Belo” é a última visita do programa, no domingo, 21 de setembro, às 10h30. Guiados por Inês Guerreiro e Ana Sanches, conservadoras-restauradoras, os participantes percorrerão os Jardins do Palácio Nacional de Queluz que testemunharam as vivências de três gerações da Família Real Portuguesa, compreendendo como a arquitetura e os jardins refletem a evolução dos estilos artísticos do século XVIII, do barroco ao rococó e ao neoclassicismo. Serão, igualmente, convidados a descobrir o trabalho de investigação que sustenta algumas das mais relevantes intervenções de conservação realizadas pela Parques de Sintra neste espaço. A visita inclui uma subida pelo interior da Cascata Grande, que raramente é aberta ao público.

Os bilhetes para estas visitas têm o custo simbólico de 1€ e estão disponíveis no site da Parques de Sintra.

Iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, as **Jornadas Europeias do Património** celebram o

mosaico cultural europeu, a solidariedade internacional, o diálogo e a diversidade cultural, com mais de 70 mil eventos organizados todos os anos. Têm como objetivo sensibilizar os cidadãos europeus para o valor do património cultural e para a necessidade de o preservar para as gerações atuais e futuras, reforçando os sentimentos de identidade cultural, de memória coletiva e de afirmação desse património comum, cuja riqueza reside na sua diversidade.

Este ano, coincidindo com o 50.º aniversário do **“Ano Europeu do Património Arquitetónico”**, o tema escolhido é **“Património Arquitetónico: Janelas para o Passado e Portas para o Futuro”** – uma oportunidade de reflexão sobre a diversidade da paisagem arquitetónica que molda a identidade cultural da Europa.

OC/MP